



DECRETO N.º 4716, DE 14 DE AGOSTO DE 1.975.

Dá denominação a vias públicas da Cidade de Campinas.

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe confere o item XIX, do artigo 39, do Decreto-Lei Complementar n.º 9, de 31 de dezembro de 1969,

D E C R E T A :

Artigo 1.º — Ficam denominadas:

I — **EMBU** — a Rua 2 da Vila Campos Sales, com início à Rua Otávio Rocha e término à Rua Admar Maia do mesmo loteamento.

II — **CAIVA** — a Rua 3 da Vila Campos Sales, com início à Rua Otávio Rocha e término à Rua Admar Maia do mesmo loteamento.

III — **JARINU** — a Rua 5 da Vila Campos Sales, com início à Rua Admar Maia e término à Avenida São José dos Campos do mesmo loteamento.

IV — **ITOBI** — a Rua 6 da Vila Campos Sales, com início à Rua Admar Maia e término à Avenida São José dos Campos do mesmo loteamento.

V — **LENÇÓIS** — a Rua 11 da Vila Campos Sales, com início à Avenida São José dos Campos e término à Rua Antonio Torquato do mesmo loteamento.

VI — **JUQUIA** — a Rua 12 da Vila Campos Sales, com início à

D O M U N I C Í P I O

Sábado, 16 de Agosto de 1975

Avenida São José dos Campos e término à Rua Antonio Torquato do mesmo loteamento.

→ VII — **PERUIBE** — a Rua 16 da Vila Campos Sales, com início à Rua Antonio Torquato e término junto à divisa de loteamento.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO MUNICIPAL, 14 de agosto de 1.975.

DR. LAURO PERICLES GONÇALVES

Prefeito do Município de Campinas

DR. JOÃO BAPTISTA MORANO

Secretário dos Negócios Jurídicos

ENG.º GILBERTO MEIRA BIOLCHINI

Respondendo pela Secretaria de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Consultoria Jurídica da Secretaria dos Negócios Jurídicos, com os elementos constantes do protocolado n.º 11.646, de 5 de abril de 1974, e publicado no Departamento de Expediente do Gabinete do Prefeito, em 14 de agosto de 1.975.

DR. ARMANDO PAOLINELI

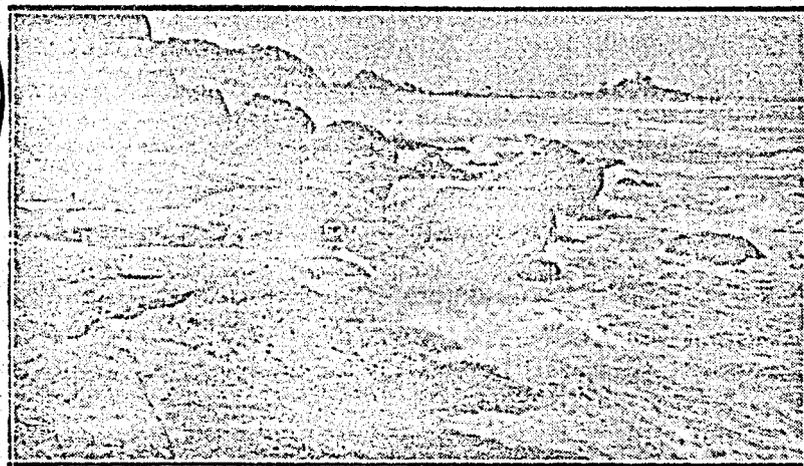
Chefe do Gabinete

CONFUSÃO DE NOMES

Peruibe e Yperoig

Esclarecimento oportuno

(A. PASSOS SOBRINHO - Do Instituto Histórico e Geográfico de Santos)



Quadro incomparável de beleza

Esta nossa crônica de hoje é dedicada ao antigo povoado paulista "Peruibe", localizado ao sul do Estado, a uns cinquenta quilômetros adiante de Itanhaem.

Antes, porém, é oportuno esclarecer o seguinte ponto: alguns colegas que, com nós, se dedicam a investigações históricas do nosso passado como Brasil-colônia, em seus escritos sobre a peregrinação catequista do apóstolo Anchieta, pelo litoral da antiga capitania de S. Vicente, têm, talvez por um lapso, confundido Yperoig, com Peruibe, em se tratando do "Poema" do santo missionário, escrito nas alvadias praias de Yperoig, (Ubatuba), pois, não raras vezes, temos encontrado frases como, por exemplo, estas: "Peruibe. — Uma Perola Incrustada no Litoral Paulista. — Na areia de suas praias o taumaturgo Anchieta escreveu um poema dedicado à Virgem Maria, glorificado na tela pelo pintor patricio Benedito Calixto.

Segundo a história, dois fatos notáveis ocorreram no litoral da antiga capitania de São Vicente: o primeiro foi o da "Conversão de Péro Corrêa" em 1552 na praia de Guarau, em Peruibe, e o segundo o do "Armistício de Yperoig", celebrado entre portugueses e tamolios, no dia 14 de setembro de 1563, nas praias de Yperoig (Ubatuba), onde Anchieta, como refém daquela tribo de índios, escreveu em suas praias o celebre "Poema à Virgem".

Peruibe é uma antiga povoação, ainda do tempo de Anchieta, localizada num dos recôncavos da costa sul do território paulista, cujos limites são os costões denominados Paranambuco, do lado leste, nas proximidades de Itanhaem, e ao sul, os contrafortes da Serra dos Itatins, junto ao álveo do Rio Peruibe ou Branco de Peruibe (junção das águas dos rios Branco e Preto) que correm por detrás do povoado, numa distância de um quilômetro e meio mais ou menos, tendo a sua praia, que é uma das mais lindas do litoral paulista, 4 a 5 leguas de extensão, formando com os sertões que a limitam das serras do Guanhãnhã, Bananal, Galpud, Tarirã e outras, uma topografia de rara beleza, tendo para completa-la a exuberância de suas matas, constantemente visitadas por caçadores, que aí encontram uma fauna de todos os matizes.

Dentre os seus pontos mais interessantes, é justo que se destaque, além da beleza de sua extensa praia, atualmente muito procurada pelos turistas, a parte sul (Serra dos Itatins), onde o costão do Itaguassu, o de Guarau, a praia Deserta, a de Guarau, seu rio do mesmo nome e a linda eschoeira do Almoço, formam tudo um quadro impressionante de incomparáveis belezas, o mesmo que se observa em todo o litoral paulista.

PERUIBE

Segundo o conhecido historiador santista Francisco Martins dos Santos, o nome "Peruibe" está intimamente ligado, na história, da antiga capitania de São Vicente, às figuras de Martin Afonso de Souza, seu primeiro donatário; o de Leonardo Nunes, o "Abaré-Bebé", apóstolo da primeira catequese vicentina; de Péro Corrêa, considerado o São Paulo do povoamento brasileiro; e o de Anchieta, o "Pagé Guassu", conhecido por Taumaturgo do Brasil, além de outras figuras não menos históricas e benemeritas.

A primeira notícia que se tem do lugar, data de 1550, quando a região amedrontava os mais corajosos, por sua brutidade e má fama, e quando ainda não tinha aquele nome. Leonardo Nunes, o "Abaré-Bebé", iniciou então os primeiros trabalhos da sua catequese, secundado pelo irmão Diogo Jácome,

reunindo num primeiro refúgio civilizado, ao pé da majestosa Serra dos Itatins (que seria mais tarde a fazenda de São João) algumas dezenas de índios carijós e caluás. Naquele tempo, a famosa e linda praia de Peruibe, chamava-se "Tapirema", nome conhecido por "Tapirema" ou "país do tapir".

PERO CORRÊA

A conversão de Péro Corrêa, o celebre judeu-português, dono de um pequeno estaleiro em São Vicente, e traficante de escravos in-

que o futuro apóstolo e taumaturgo do Brasil, adivinhava ou previa o próximo fim de Leonardo Nunes e de seu companheiro o converso Péro Corrêa. Leonardo Nunes morreu, realmente, num naufrágio, em julho de 1554, quando se dirigia a Roma, para conferenciar com Inácio de Loyola, e Péro Corrêa, em companhia do irmão João de Souza, conquistava a palma do martírio, um mês depois, em agosto daquele mesmo ano, quando, investido das funções de catequista,

de uma grande fazenda, às margens do Coatinga, aproveitando as terras de aluvião que forravam toda a baixada, para plantio de legumes, cereais e frutos, com que sustentaria as missões. Foi nessa ocasião que ele mandou construir o Poço, junto aos costões de Paranambuco, para reserva de peixe, o qual ainda hoje é visto quando da vazante da maré, denominado "O Poço, ou pesqueiro de Anchieta".

MELHORAMENTOS

Peruibe, que, como região esquecida dos poderes públicos, levou quasi que toda a sua existência, mesmo depois que foi alcançada pelos trilhos da antiga Southern São Paulo Railway (hoje Estrada de Ferro Sorocabana) entrou recentemente no seu caminho de desenvolvimento e progresso, sendo que os seus dois problemas magnos, água e luz, já estão resolvidos, e, também o da melhoria dos transportes, com a instituição de uma nova linha de ônibus, entre o antigo povoado e Itanhaem, observando o seguinte horário: partem de Itanhaem às 10 horas da manhã e às 16 horas, e de Peruibe, às 6,00 e às 13,50. O ônibus espera os passageiros que chegam no trem para Peruibe partem de transporte até o centro.

Quanto aos trens da Sorocabana, que correm entre Santos e Peruibe, eles obedecem o seguinte horário: trens para Peruibe. Partem de Santos às 6,40 e às 15,30 horas, e de Peruibe a Santos, às 10,57 e 17,05. Domingos e feriados, de Santos, às 8,49, e de Peruibe, às 13,06 horas.

Outro melhoramento foi o Posto de Saúde, construído pela SCIFFT,



Recantos dos mais lindos do litoral

dicenas, de cujo trabalho miserável e desumano, se tornou um obstáculo aos trabalhos de catequese dos missionários de Cristo em nossa terra, e cuja cena de conversão se passou em 1552, na praia de Guarau, em Peruibe, veio a contornar grandemente para o triunfo do catequista Leonardo Nunes, "Abaré-Bebé", pois, daquele ano em diante, passou o padre Leonardo a contar com o apoio do caçador de índios, contando ainda com os seus barcos e os seus recursos financeiros, para a consolidação de sua obra, construindo logo uma igreja e um reduto em plena praia de Tapirema, a menor distância de Itanhaem, para onde começou a transferir os indígenas do abrigo avançado das margens do ribeirão do Coatinga, reduto ou aldeamento aquele que tomara a seguir o nome de São João Batista.

Em dezembro de 1553, apareceu no cenário da capitania de São Vicente, e mais precisamente no cenário de Tapirema e Itatins, o benemerito Anchieta, ao lado do irmão Vicente Rodrigues. Parecia

fol sacrificado pelos "Carijós", procurando convertê-los e conquistá-los para a civilização, e para o gremio de Cristo.

Benedito Calixto, o notável pintor itanhaense, fixou num mural religioso, sobre a portada dos altares laterais da Igreja de Santa Cecilia na Capital, em excelente reconstituição histórica, esta soberba e comovente cena do passado histórico de São Vicente Peruibe. O APOSTOLADO DE ANCHIETA

Mortos os apóstolos da primeira catequese litorânea, inicia Anchieta o seu apostolado por todos aqueles sítios, outrora frequentados por Leonardo Nunes, "o Abaré-Bebé", o pagé-guassu, apelido que ele recebeu dos índios, levanta de pronto no Japuí, sobre a antiga casa de Péro Corrêa, a Igreja de Nossa Senhora das Naus, (que seria quemada pelos holandeses em 1614) com um aldeamento de catecúmenos de ultima fase, instalado junto ao Mar Zequeno, e concluído, na praia de Tapirema, a Igreja de São João Batista, começada por Leonardo Nunes, aumentando o aldeamento antigo, dando-lhe o caráter

melhoramento este que virá contribuir para a segurança completa da saúde publica local.

Por sua vez, a iniciativa particular está participando do progresso local. Como se sabe, foram inaugurados ali, pela Cia. Territorial de Peruibe, os fundamentos da "Cidade Nova de Peruibe" ou seja o levantamento inicial de um novo conjunto balneario, que transformará a encantadora praia de Peruibe numa das mais importantes do litoral paulista.

Enquanto isto, as construções locais estão se multiplicando, muitas das quais já estão prontas, outras em construção, e ainda outras projetadas, todas obedecendo às mais modernas arquiteturas.

Muito tem contribuído para o atual progresso de Peruibe, o seu novo órgão de imprensa, "O Panorama", que, circulando ali no primeiro domingo de cada mês, sob a direção do sr. José Bruno Filho, vai espalhando pelos quatro cantos do Estado o valor histórico do antigo povoado, e suas belezas naturais, fazendo convergir para a terra peruibense levas e levas de turistas, muitos dos quais, entusiasmados pelo encantamento de suas praias de areias brancas, o azul do céu e as montanhas verdejantes que a cercam, ficam verdadeiros que a cercam, ficam verdadeiros proprietários de uma área de terreno, e, a seguir, providenciam a construção de uma bela vivenda de recreio, contribuindo, por essa forma, para o embelezamento e prosperidade do antigo e histórico povoado.

(Recorte do jornal "A Gazeta", de S. Paulo, do dia 09-maio-1956)

Peruibe quer maioria como estância balnearia

PERUIBE, balneario que se emancipou politicamente como município há apenas cerca de três anos está, paulatinamente, ganhando maioria também em outros aspectos, inclusive na preferência do paulistano.

A outrora esquecida vila do litoral sul do Estado se encontra em franco desenvolvimento. Possui, já, alguns dos principais melhoramentos publicos a que faz jus, como agua, luz e telefone. Os serviços ainda não são perfectos, mas revelam bem a atenção que as autoridades locais lhes destinam. Segundo a re-

portagem apurou, estão elas interessadas em melhorar-lhes as condições, inclusive no que diz respeito ao abastecimento de agua, tão importante nas cidades que recebem turistas. Sabe-se, mesmo, que a Prefeitura já determinou a troca de alguns tubos sujeitos a rompimentos ocasionais, quando das chuvas mais intensas. Igualmente, a transposição dos rios Preto e Branco pela adutora, far-se-á de maneira mais adequada e tecnica, de modo a se evitarem a contaminação da agua e a solução de continuidade no seu fornecimento.

Não é oficial

Embora cause estranheza, Peruibe não é estância balnearia oficial, mesmo possuindo credenciais para tanto. Um projeto de lei que a elevava a esta qualidade, depois de aprovado pela Assembléa na legislatura passada, teve o veto do ex-governador Carvalho Pinto. Acreditam os peruibanos e os frequentadores periodicos do balneario, que, se novo projeto for apresentado nesse sentido, provavelmente será acolhido por parte do atual governador.

As razões do veto, como se recorda, não foram de molde a convencer, isto porque aquele município apresenta condições propicias à instalação de um balneario oficial. Evidentemente, nota-se ainda a ausencia de certos recursos, o que é natural dado o pouco tempo de sua emancipação. As dezenas de plantas para construção que estão à espera de aprovação e o proprio movimento da cidade e de suas praias, são a evidencia da atração que desperta.

Falta a estrada

Mesmo já sendo possível ir-se a Peruibe sem dependencia das condições da praia ou da maré, a estrada que lhe dá acesso e que parte de Itanhaem, deixa muito a desejar. Dos seus 32 quilometros, estão pavimentados apenas 5. Os restantes já se acham com tratamento de cascalho (parcial), mas impõem aos veiculos certos danos em virtude de pedras soltas (em profusão), no leito.

Mais de uma vez a administração publica estadual anterior previu prazo para entrega da rodovia pavimentada. Não o fez, porém, e agora todas as atenções se voltam para o novo programa do DER. Espera-se que dentro de poucos meses os trabalhos se concluam, de forma a que Peruibe conte mais esse recurso valioso para seu desenvolvimento.

Paralelamente, há grande interesse em que se estimulem as atividades de reforma e pavimentação da estrada que liga Peruibe à BR-2, com passagem por Ana Dias, Itariri e Pedro de Toledo. Desta forma, argumenta-se que os onibus que ligam Santos a Curitiba, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, bem como os de sentido inverso, inclusive aqueles que servem Itapetininga, no Estado de São Paulo, tráfegarão em con-

dições mais favoráveis, via Peruibe.

Em virtude do movimento de coletivos, a municipalidade local cogita de construir, junto ao largo da Matriz, pequena estação rodoviaria. Esse melhoramento é imprescindível, aguardando-se exito das demarches que está provocando.

Ozonio, lama medicinal e areia semimonazitica

Informa-se que Peruibe, como balneario, possui qualidade singular de clima, cujo teor de ozonio é da ordem de 5,6. Equipara-se, desta forma, a estancias climaticas de projeção internacional, neste pormenor. Acredita-se que o ozonio provenha das densas matas virgens que emergem das montanhas ao lado da ci-

dade, no sistema da serra dos Itatins, tributaria da serra do Mar. Desta ocorrência resulta feliz conjugação de clima de montanha e de beiramar, com resultados benéficos e estimulantes aos aparelhos respiratorio e circulatorio.

Ainda como elementos de atração terapeutica, citam-se as qualidades curadoras das areias semimonaziticas locais e a lama do rio Preto, que banha a cidade. E' esta empregada em casos de gota, ciatica e sinusite.

Em inicio de nova fase de desenvolvimento, Peruibe conta apenas um hotel de padrão modesto (Hotel Praia Peruibe), com diarias a estes preços: quarto para casal (não possui apartamentos), 3.000 cruzeiros; para solteiro, 1.600 cruzeiros. Há mais três pensões, com diarias pouco mais baixas.

(Recorte do jornal "Folha de São Paulo", de S.Paulo, de)





Peruibe

Peruibe: ruínas do Abarebebê

Com inúmeras praias e rios que se prestam para esportes aquáticos, Peruibe tem-se destacado ultimamente no litoral Sul como o reduto dos jovens paulistas. Nos seus 32 quilômetros de litoral, as praias mais conhecidas são as de Peruibe (centro), Canto, Deserta (acesso a pé), Prainha, Guaraú (com ilhas, cachoeira, muros coloniais e camping), Arpoador (acesso de barco pelo rio Guaraú), Itapemirim e Paranaipoã (acesso de barco ou a pé por trilhas).

Os atrativos históricos do município concentram-se nas ruínas do Abarebebê, a primeira igreja construída no Brasil, em 1530, de pedras e conchas de ostras, pelo jesuíta Leonardo Nunes, conhecido pelos índios como o Abarebebê ou "padre voador".

Além de cidade litorânea de clima agradável, Peruibe tornou-se muito conhecida neste século pelas propriedades especiais de sua água doce sulfurosa e de sua lama negra medicinal, e ainda pela quantidade de ozona de sua atmosfera. A fonte Termas de Peruibe fica no Jardim Veneza, a um quilômetro do centro, com banhos de lama negra e água sulfurosa.

As barras dos rios Guaraú e Una são excelentes para a prática de windsurf, esqui aquático e vela, e também para saltos com pranchas e vela.

No bairro do Bambu, à esquerda de quem vem pela Pedro Taques, está a aldeia dos índios caiobás e guaranis. Lá estão também a cachoeira do Bambu, a cachoeira e Poço do rio Bananal, o Poço Azul, a Fazenda Caipuru e os saltos do rio do Ouro.

A cidade conta com quatro campings: o do Costão (na praia do Costão, dois quilômetros do centro), o Recanto do Bonfim (saída para Santos, a nove quilômetros), Peninha (praia do Guaraú, oito quilômetros) e Canoa também na praia do Guaraú, a oito quilômetros).

Entre os seus nove hotéis, destaca-se o da Praia, que tem apartamentos para casal a Cr\$ 1.800,00 ou de Cr\$ 1.300,00, conforme a localização. A diária nos quartos custa Cr\$ 1 mil. Crianças até dois anos pagam Cr\$ 250,00. Acima dessa idade, a diária é a mesma de adulto. O Hotel Príncipe tem preço especial para os dias úteis: Cr\$ 1.500,00. Nos fins de semana, a diária é de Cr\$ 2 mil. Crianças de colo não pagam e as maiores pagam a diária de adulto. O Hotel Glória, do Fumest, tem apartamento para casal a Cr\$ 3.700,00. Crianças até sete anos pagam Cr\$ 900,00 e com mais de sete anos, Cr\$ 1.500,00. No Hotel Costa Azul, a diária em apartamento para casal é de Cr\$ 2.700,00 e cobra Cr\$ 540,00 por criança.

(Extraído do Suplemento de Turismo nº 808 de

"O Estado de São Paulo" de 04-dezembro-1981)